

Caravana vai a Brasília propor modificações na Constituinte

Da Reportagem Local

Uma caravana de aproximadamente 280 pessoas do Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte deve se encontrar hoje pela manhã com deputados e senadores em Brasília, na sede do Congresso. O objetivo é propor aos parlamentares alterações no encaminhamento do Congresso constituinte, que deverá ser eleito em novembro.

Três ônibus, com cerca de 120 pessoas, partiram ontem de Campinas (98 km a noroeste de São Paulo) com destino a Brasília, no final da tarde. Do Rio, partiram quatro ônibus, com aproximadamente 160 pessoas. Na caravana estão representadas aproximadamente cem das 250 entidades que compõem o Plenário. Estão representadas, entre outras, a Comissão de Justiça e Paz, CUT, PT, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) e Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (Andes), além de diversos diretórios centrais de estudantes.

De acordo com o advogado Carlos Eduardo Pellegrini Di Pietro, 46, membro do Plenário, a caravana vai pedir aos parlamentares que tentem alterar a proporcionalidade das representações estaduais atualmente prevista para a Constituinte. A reivindicação é que as representações passem a ser proporcionais à população de cada Estado. Além disso, segundo Di Pietro, a caravana vai solicitar aos deputados que propo-

nam a exclusão, na Constituinte, dos senadores eleitos em 1982.

Uma das propostas do Plenário é a concessão, aos partidos, gratuitamente, de uma a duas horas diárias, dentro do menor prazo possível, da programação dos meios de comunicação, para a discussão dos temas da Constituinte, sem prejuízo do tempo de propaganda eleitoral gratuita já previsto em lei. Segundo Di Pietro, o Plenário tem encontrado maior receptividade entre as bancadas de São Paulo e Rio. Os contatos são mais frequentes, de acordo com ele, com José Genoíno, Eduardo Suplicy e Djalma Bom, do PT, Flávio Bierrenbach e Mário Santilli, do PMDB, e Alberto Goldman, do PCB, além dos cariocas José Eudes, do PSB, e José Frejat, do PDT.

O Plenário defende também que grupos de pessoas possam apresentar anteprojetos à Constituinte, sem passar por seus integrantes eleitos. Esses anteprojetos, para não se multiplicarem demasiadamente, seriam subscritos por pelo menos cinquenta ou cem mil pessoas.

Os entendimentos da caravana do Plenário com os parlamentares serão feitos hoje e amanhã. Nos dias 14 e 15, o Plenário realiza, em dependências do Congresso, seu 4º Encontro Nacional, para fazer um balanço de suas atividades e definir seu calendário de atuação para os próximos meses. Espera-se para o encontro a presença de aproximadamente 350 pessoas.

COPIA DE SÃO PAULO